

COM. P.F. QUENOS. PASSOS

NÚMERO 16



COLÉGIO

DIOCESANO DE NOSSA SENHORA DA APRESENTAÇÃO

DE CALVÃO

MAIO-JUNHO

2023

COLCAL
PARTY

2023





COM pequenos PASSOS

2022-2023

FICHA TÉCNICA

Nº16
MAIO-JUNHO DE
2023

Colégio Diocesano de Nossa Senhora da Apresentação

RUA PADRE BATISTA, Nº 100
3840-053 CALVÃO

TEL. 234 781 113

EMAIL: secretaria@colegiocalvao.org

Diretor: Luís Fernando Dias de Oliveira

Coordenação, supervisão de conteúdos e edição:

Ricardo Jorge Domingues

Alunos colaboradores: Alice Domingues, Leonor Dinis,
Leonor Ramos, Leonor Santos, Martim Simões, Vera Novo



<http://colegiocalvao.pt>



EDITORIAL

O QUE A SOCIEDADE E O ESTADO (NÃO) FAZEM

Nós, os seres humanos, somos muito melhores a construir ideais de elevada nobreza do que a torná-los realidade concreta. Isso é evidente em muitos normativos e leis que temos vindo a redigir, quer sejam menos ou mais abrangentes, como é o caso, por exemplo, da Constituição da República Portuguesa, na qual se pode ler, no artigo 67.º, que a “família, como elemento fundamental da sociedade, tem direito à proteção da sociedade e do Estado e à efetivação de todas as condições que permitam a realização pessoal dos seus membros”. Assim sendo, deveriam a sociedade e o Estado obrigar-se a proteger as famílias no que diz respeito à habitação, à saúde, à segurança, à educação e a todas as demais condições que permitem a realização pessoal dos seus membros, a começar pela garantia que deve ser dada às famílias na igualdade de oportunidades de escolha do projeto educativo e das condições de ensino para as crianças e para os jovens.

O artigo referido da Constituição da República Portuguesa não remete a responsabilidade das proteções e das condições em causa exclusivamente para o Estado, já que atribui também à sociedade o mesmo dever.

O que acontece habitualmente é que os representantes do Estado, particularmente os governantes da Nação, com as mais diversas motivações, criam junto dos cidadãos, potenciais eleitores, a ilusão que são capazes de assumir todas as responsabilidades sociais, incluindo as que deviam ser iniciativa da sociedade. Esta, por sua vez, porque é mais fácil, habitua-se a ficar à espera e a reclamar que os governantes realizem as promessas feitas.

Assim, pela incapacidade do Estado de tudo realizar e pela falta de iniciativa da sociedade, há condições para a realização pessoal dos membros das famílias que deixam de se efetivar.

No caso do ensino das crianças e dos jovens portugueses, se os pais não forem proativos e não assumirem o seu papel essencial no processo formativo dos seus filhos, ajudando a escola a completar a missão educativa das famílias, e exigindo o contributo do Estado para os recursos indispensáveis, o futuro pode ficar seriamente comprometido.

Luís Oliveira

COLCAL PARTY

um dia para agradecer e... relembrar.

2023

No dia 1 de junho, a comunidade educativa do colégio viveu mais um momento de grande festa e alegria.

O "Colcal Party" é uma iniciativa que, na parte final do ano letivo, concilia um conjunto de atividades desportivas e culturais que congregam os alunos e desafia as turmas a serem criativas e empenhadas na luta, saudável, por objetivos comuns.

Foi uma atividade verdadeiramente interessante!

Esta iniciativa foi ainda mais significativa, pois comemorou-se também o DIA SEM CARROS, que visou transmitir uma mensagem muito importante para todos e que é, cada vez mais, uma preocupação da nossa escola: o ambiente.

Além disso, a comunidade do colégio teve a alegria de, logo na semana seguinte, viver uma iniciativa da Associação de Pais da nossa escola, o **SUNSET COLCAL PARTY. Numa palavra, foi FANTÁSTICO.** Partilhamos algumas fotos.









SUNSET



COLCAL PARTY

Sobre a festa de encerramento do ano letivo, o que dizer? Faltam-nos as palavras para expressar a alegria e a gratidão que sentimos por ver os nossos alunos/filhos e comunidade escolar unidos em sintonia a aproveitarem a festa para criar laços e memórias bonitas repletas de alegria e amor

O nosso Sunset cumpriu o seu objetivo e foi mais além. Horas de preparação, trabalho físico e mental, dores nas pernas, cansaço por todo o corpo 😊 sim, porque também aproveitamos a festa 😊 Mas TUDO valeu a pena.

Queremos deixar o nosso sincero agradecimento a toda a comunidade escolar, pais, alunos, professores, finalistas, pessoal não docente, família, amigos, e todos aqueles que nos ajudaram a tornar este evento possível

Um agradecimento especial à direção do Colégio N. S. Apresentação por acreditar em nós e pela ajuda que sempre nos oferece

A TODOS O NOSSO MUITO OBRIGADO!
"Juntos somos mais fortes" APEECC



O CANTINHO DO ANIMAL

A turma do 5ºC, conhecendo as dificuldades sociais em que muitas famílias vivem, devido ao clima de instabilidade económica em que nos encontramos, e sabendo que se torna difícil, entre outras coisas, assegurar as condições de vida dos animais de estimação, decidiu criar o **Cantinho do Animal**, situado na Biblioteca, para que todos os que quisessem doar alimentos, brinquedos, em prol dos nossos bichinhos, o pudessem fazer. A turma agradece todos contributos que foram dados e deixa um pedido:



Se adotarem um animal, façam-no, de forma consciente. Pensem no tempo e nos cuidados que um animal necessita. Não adotem por impulso. Adotem por amor.



professora Elizabete Vaz
alunos do 5ºC

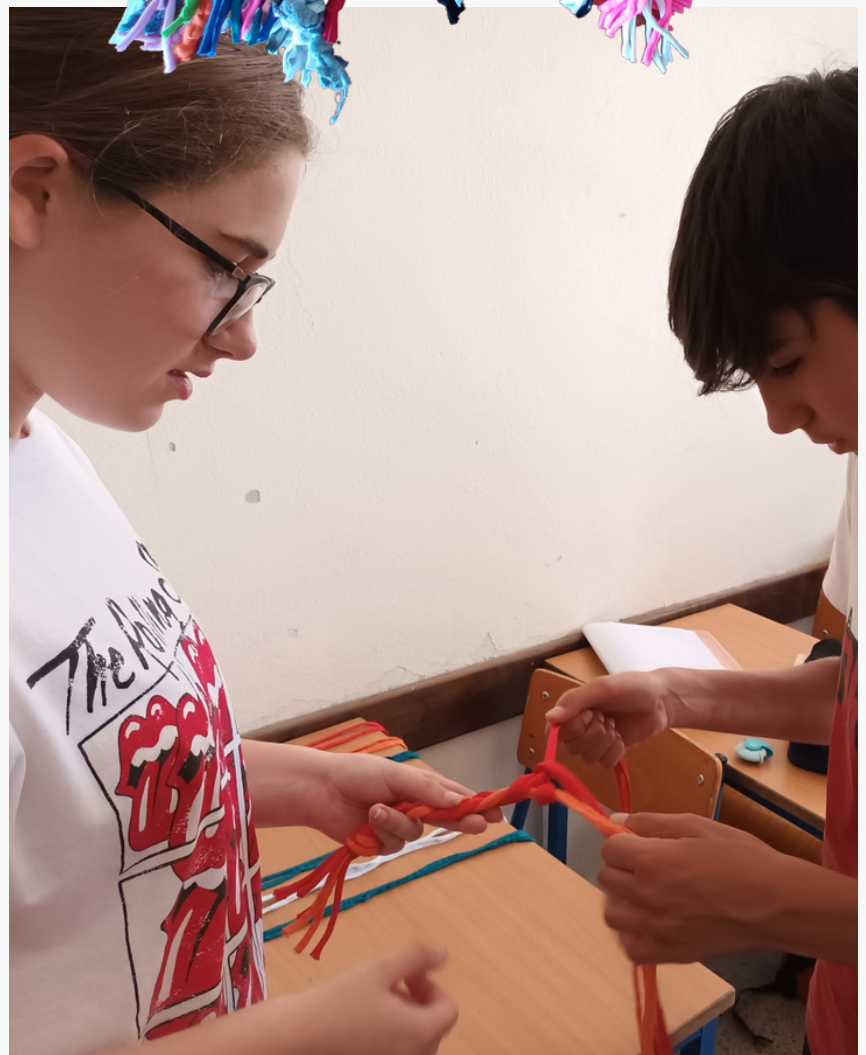


PROJETO

"CORDAS LÚDICAS PARA ANIMAIS DE COMPANHIA"



No decorrer do segundo semestre, na disciplina de cidadania e desenvolvimento, as turmas do 8ºA e do 9ºA estiveram envolvidas no projeto "Cordas lúdicas para animais de companhia". Tendo em vista a aglutinação dos temas Literacia financeira e educação para o consumo, Sustentabilidade e Empreendedorismo, os alunos fizeram, primeiramente, uma recolha de roupas velhas, sem uso, que depois transformaram em fio, utilizando a técnica antiga da "rasgadela". Posteriormente, trabalharam o fio obtido, entrelaçando-o e confeccionando assim cordas lúdicas para cães e gatos.





As cordas foram vendidas pelos alunos e, com a receita obtida, à qual se juntaram alguns donativos, foi angariada uma quantia que permitiu adquirir 280 Kg de ração seca para cão (14 sacos de 20Kg) e 250 latas de alimento húmido para gato. Estes produtos serão doados, equitativamente, às instituições vagueses Gaticão e Patudos de Vagos, ambas responsáveis por recolher, ajudar e encaminhar para adoção animais de rua. O projeto revelou-se um sucesso, tendo envolvido todos os alunos de forma muito comprometida e responsável e permitindo realizar aprendizagens diversas quer ao nível das competências, quer ao nível das atitudes, de onde se destacam os valores da cooperação por um bem maior, da solidariedade e da entreatajuda.



professora Carla Rua



Minha Mãe maravilhosa

Minha Mãe maravilhosa
Só te quero agradecer
Por seres tão carinhosa
e me ajudares a crescer.

És uma mãe incrível
Uma mãe espetacular
Não há ninguém ao teu nível
Tu estás em primeiro lugar.

Adoro passar tempo contigo
Dar uma bela gargalhada
Serei sempre teu amigo
Minha querida mãe amada.

Gostarei de ti para sempre
És como uma flor
És o meu maior presente
Obrigado pelo teu amor!

Rafael Martins, 5.º A

Mãe, és a melhor,
não me imaginava sem ti.
Fazes a minha alegria maior,
contigo eu cresci.

És muito divertida
tanto quanto protetora,
também muito querida
e sempre a minha salvadora!

Rita Malarmey Ribeiro, 6.º B

DIA DA MÃE

elaborados pelos alunos
Ana Rita, Beatriz, Daniel, Leandro e Rodrigo.



A minha mãe

A minha mãe é alegre e feliz
É o meu amuleto da sorte
Tem cheiro de flor-de-lis
E com a ajuda dela nunca perco o norte.
A minha mãe é forte e risonha
O seu amor é todo meu e do meu irmão
De nós não tem vergonha
Nós somos o seu sonho e isso não é ilusão.

Ana Pedro Maranhão

Poema para a mãe

Tu és aquela mãe
que me ama e a quem sempre amarei.
Nunca te esqueças de mim,
que eu também nunca te esquecerei.

Bruna Ribau

POEMAS

DIA DA MÃE

Gosto muito de ti,
espero que sejas feliz.
Quando a escola acabar,
vou ter contigo para falar.

Apoias-me sempre,
estás sempre do meu lado.
Gostas de me ver nadar,
orgulhosa de me ver ganhar!

És divertida,
ris-te sem saber.
Espero que saibas
que és o meu maior prazer!

Tenho muito para dizer,
mas aqui não dá para o escrever.
Estão nos nossos corações
aquelas nossas inspirações!

Zoe Nunes, 6.º B

Uma grande mãe que eu tenho!
Inteligente e dedicada,
faz o máximo que consegue,
pois é bastante aplicada!

Ajuda-me nos TPCs,
apoia-me em tudo,
dá-me bons conselhos,
sou um grande sortudo!

Faz grandes miminhos!
E pratos maravilhosos
com muito amor e jeitinho,
dá-me abraços carinhosos!

Diogo Portugal, 6ªA

Depois da escola,
vou para casa,
dou-te um abraço,
já ninguém nos descola.

Eu sei que só me queres bem,
embora, às vezes, te responda mal,
tudo és para mim, querida mãe,
para mim és especial.

Todos os dias, te carrego no coração,
aquilo que eu sinto por ti,
é uma grande paixão.

Um feliz dia, te quero desejar,
gosto imenso de ti,
para sempre te vou amar.

Irene Lavrador, 6.º B

És uma mãe carinhosa
com muitas qualidades,
quando te vais embora,
sinto muitas saudades.

Gostas muito de abraçar
e também de sorrir,
adoras ensinar
como também divertir.

És uma mãe que cumpre,
sempre pontual,
és o meu Albert Einstein
que é muito genial.

Mãe, quero dizer-te, obrigada
por me trazeres a este mundo,
por cuidares de mim tão bem
e me teres um amor tão profundo.

Leonor Rosete, 5.º B

A minha mãe é...

Querida mãe,
hoje é o teu dia
que vamos celebrar
com muita alegria.

Quando eu nasci,
recebi muito carinho
e, graças a ti,
guio-me num bom caminho.

Sempre que estou triste
tu deixas-me feliz,
eu adoro-te, mãe,
és a mãe que eu sempre quis.

A minha mãe dá-me muitos carinhos,
por mim ela corre o mundo,
retribuo com muitos beijinhos
amo-a mais que tudo.

A minha mãe é muito especial,
tem um coração muito profundo,
aguenta qualquer vendaval,
é a melhor mãe do mundo.

Minha querida mãe,
minha mãe querida,
és muito bonita,
és a minha vida.

Mafalda Santos, 6.º B

MOÇAMBIQUE VEM À ESCOLA

No âmbito do nosso projeto eTwinning *Viajando pela Lusofonia*, no dia 19 de abril, um casal de moçambicanos veio à escola.

Zelinha é uma verdadeira moçambicana; Carlos (um ex-aluno do colégio) é português, mas afirma ser moçambicano de coração, pois viveu lá durante 10 anos.

Trouxeram consigo várias peças de artesanato que pudemos observar durante o encontro e projetaram um PowerPoint para nos ajudarem a descobrir vários aspetos da língua e cultura do seu país (gastronomia, artes, locais turísticos...), bem como algumas curiosidades.

Descobrimos, por exemplo, a capulana, um pano colorido que todas as mulheres moçambicanas trazem consigo e que serve para tudo: tapar a cabeça nos dias de sol e de chuva, cobrir as pernas quando têm frio, improvisar um vestido ou uma saia, entre muitas outras utilidades.

Foi um momento de partilha muito rico!



Valentim e Íris (7ºD)



O 7º ANO FOI AO TEATRO

13 | 14



(EVA E GORETI – 7ºD)



As turmas do 7º ano foram convidadas a ir ao teatro, assistir à peça Leandro, rei da Helíria.

Dias antes do acontecimento, aprendemos algumas regras para sermos um público exemplar e respeitarmos o trabalho dos atores.

Não podemos:

- chegar atrasados;
- comer ou beber durante o espetáculo;
- conversar,
- sair da sala antes do intervalo ou do fim da peça.

Devemos:

- fazer silêncio;
- desligar o telemóvel;
- apreciar o espetáculo.

No dia 8 de maio, fomos até ao auditório do Centro Cultural de Vagos. A peça a

que assistimos, “Leandro rei de Helíria”, baseada numa obra de Alice Vieira, teve a

duração de 1 hora e 20 minutos.

- Gostamos tanto da peça que nem demos pelo tempo a passar!
- Foi maravilhoso!
- Superou as nossas expectativas!

Os atores revelaram muita criatividade, interagindo com o público, fazendo piadas... No final, tivemos espaço para colocar questões aos atores e tirar uma foto de grupo.

INQUIETUDE



Matilde nº17, Joana Domingues nº10, Vitória nº22 5ºD

No dia 17 de maio, os alunos do 5.º ano do colégio de Calvão foram convidados a ir ao centro paroquial do concelho de Vagos, para conhecer o projeto de responsabilidade social “Inquietude”, que visa a igualdade de género.

Este projeto é da autoria da atriz Mariana Monteiro.

A viagem de Calvão para Vagos começou às dez horas e o tema da palestra foi “Mariana num mundo igual”. Este foi o ponto de partida para mostrar que tudo o que os rapazes fazem, as raparigas têm o direito de fazer e vice-versa.

Nos dias de hoje, não se percebe que ainda não haja igualdade de direitos (e deveres), independentemente do género.

Assistimos a uma dramatização do livro escrito por Mariana Monteiro, que para além da participação da própria, contou com a colaboração de outros dois atores, que interpretaram as personagens de Francisco e Carlos.


Do que nós mais gostámos foi poder falar, pedir autógrafos e tirar fotografias com a atriz Mariana Monteiro. Do que menos gostámos, foi o facto da Mariana Monteiro ter-se despedido de nós, pois gostaríamos de ter continuado a conversar com ela, sobre este tipo de assunto...

Queremos agradecer aos organizadores do projeto “Inquietude” por terem apresentado esta palestra.



CURSOS PROFISSIONAIS

CURSOS PROFISSIONAIS DE RESTAURANTE/BAR E COZINHA/PASTELARIA

 professora GLADYS NASCIMENTO

WORKSHOP SUSHI

No dia 9 de maio, fomos presenteados com workshop de Sushi. O Joao Pereira foi aluno do Colégio e fez o seu último estágio no Subenshi Aveiro, onde trabalha até hoje. Parabéns João, pelo profissional que és e muito obrigado pela experiência de ontem.



VISITA À ESCOLA DE HOTELARIA E TURISMO DE COIMBRA

No dia 8 de maio, o grupo de alunos do 12º ano, do curso profissional de restaurante-bar visitou as instalações da Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra. Destaca-se, na avaliação da atividade, o "profissionalismo e simpatia" com que os alunos foram recebidos. Além disso, a atividade foi muito válida, pois os alunos tiveram conhecimento de ofertas escolares/formativas na área da restauração importantes para o seu futuro profissional, bem como do funcionamento de toda a escola de hotelaria.



CONCURSO DE EMPREENDEDORISMO NAS ESCOLAS ID³

10 DE MAIO, DURANTE A MANHÃ, NO NEVA



Participantes: Maria Neto; Joel Oliveira; Beatriz Capela; Joana Pereira; Beatriz Silva; Cristiana Diniz; Rafael Alves

ASSEMBLEIA MUNICIPAL JOVEM

3 DE MAIO



PALESTRA

SOBRE BIOMATERIAIS
PROMOVIDA PELO
DEPARTAMENTO DE
ENGENHARIAS DE
MATERIAIS E CERÂMICA
DA UNIVERSIDADE DE
AVEIRO



universidade
de aveiro

5 de maio



INSPIRING FUTURE

COLÉGIO CALVÃO

22 DE MAIO

O "inspiring future" veio ao Colégio. Um vasto conjunto de equipas universitárias esteve no colégio para ajudar os nossos alunos do ensino secundário a esclarecer dúvidas sobre o ensino superior, sobre os mecanismos de acesso e sobre as oportunidades que o futuro lhes reserva. Além disso, estiveram no colégio, trajados a rigor, alguns dos nossos pupilos que entraram na Universidade este ano. Foi uma ótima iniciativa!



VISITA DE ESTUDO À JUNTA DE FREGUESIA E À IGREJA DE CALVÃO

Porque há que valorizar o rico património local, os alunos do 11º ano, dos cursos científico-humanísticos participaram, na manhã do dia 7 de Junho, numa visita guiada à junta de freguesia e Igreja de Calvão. Integrada no estudo da Estética e da Filosofia da Religião do programa de Filosofia, a visita foi organizada pelas docentes de filosofia e orientada pelos professores Filipe Jorge e Hugo Calão que, de forma brilhante partilharam importantes informações exacerbando o orgulho das gentes de terras calvas. Os alunos mostraram grande interesse com um comportamento irrepreensível. Parabéns a todos e gratidão pela entreatajuda.



LAÇO AZUL

 *professora Elisabete Vaz*

Uma das consequências da pandemia foi o aumento de violência doméstica, escondida entre “quatro paredes”, ou seja, o aumento de agressões físicas e psicológicas, relativamente às pessoas mais frágeis e dependentes da nossa sociedade.

Tendo consciência deste facto e sabendo que é através da Educação que podemos mudar mentalidades e comportamentos, propusemos a dinamização de uma ação de sensibilização em relação aos maus-tratos infligidos às crianças, de modo a estes serem, num primeiro plano, prevenidos e evitados e, num segundo plano, serem detetados e denunciados.

Tal ação foi desenvolvida a partir da elaboração de cartazes e de elementos associados à campanha Laço Azul, que foram afixados em locais do recinto escolar (pátio interior do 1.º bloco / Entrada do 2.º bloco).

A campanha Laço Azul lembra-nos, assim, que somos todos agentes de divulgação da necessidade urgente de protegermos e cuidarmos das nossas crianças.

VISITA

19 | 20

PLANTAÇÃO DE MIRTILOS

QUINTA EM ÁGUEDA

14 DE JUNHO DE 2023



Na companhia dos professores Alírio Diniz e Gladys Nascimento, os cinco alunos da Ecologia Agrícola visitaram uma quinta onde se produzem, de modo sustentável, mirtilos. Visitaram também o Centro Interpretativo das Magnólias, no Parque Botânico Vale Domingos.



MOBILIDADE INDIVIDUAL ARISTIDES DE SOUSA MENDES ETWINNING REGARDS INCLUSIFS SUR L'EUROPE.

No passado dia 31 de maio, alguns alunos do 9º ano apresentaram aos seus colegas dois projetos nos quais participaram ao longo deste ano letivo, o **Projeto de Mobilidade Individual Aristides de Sousa Mendes** e o **Projeto eTwinning Regards inclusifs sur l'Europe**.

Os alunos Ana Gomes (9ºC), Gabriel Silva (9ºA) e Vera Novo (9ºD) foram pioneiros no Projeto de Mobilidade Individual Aristides de Sousa Mendes. Estes alunos experienciaram 15 dias em Lyon, França, onde assistiram a aulas na Cité Scolaire Internationale, conheceram a bela cidade e um pouco da gastronomia francesa, bem como desenvolveram o seu francês.

Mais tarde, os correspondentes franceses tiveram a oportunidade de visitar Portugal, durante 2 semanas, em que puderam conhecer a região, a escola e aperfeiçoar o seu português. Os pontos fortes destacados pelos alunos são: a experiência de intercâmbio com estudantes de outros países; o facto de terem sido pioneiros nesta aventura; a descoberta de um novo país, mais especificamente a cidade de Lyon, e de novas culturas; a vivência com outra família e noutro contexto educativo durante duas semanas; e o aperfeiçoamento da língua francesa por parte dos alunos portugueses, e do português por parte dos estudantes franceses.

O Projeto *eTwinning Regards inclusifs sur l'Europe* contou com 28 participantes do Colégio, que, durante o ano, estiveram em contacto com pessoas de diferentes países, Itália, Grécia, Roménia e Alemanha. Esta atividade, cujo tema eram as tradições culturais numa Europa unida na diversidade, teve um feedback bastante positivo por parte dos alunos.

Vera Novo, 9D



TESTEMUNHOS

No dia 19 de fevereiro embarquei numa nova aventura que me rendeu duas semanas de novas aventuras e descobertas.

Quando cheguei a Lyon fui logo muito bem recebida pela família da minha correspondente, a Alexandra. No dia seguinte à minha chegada tive de enfrentar para mim o maior desafio desta aventura, o primeiro dia de aulas, que surpreendente correu bastante bem. Com o passar dos dias a minha estadia na cidade foi tornando-se cada vez melhor, pois comecei a visitar muitas +coisas novas como: Vieux Lyon (a parte antiga da cidade), a Basilique Notre Dame de Fourvier, Musée des Confluences...

(...)

Foi uma experiência muito marcante para mim pela positiva, e acho que todos nós deveríamos experimentar pelo menos uma vez na vida.

Ana

TESTEMUNHOS

21 | 22



MOBILIDADE INDIVIDUAL ARISTIDES DE SOUSA MENDES
ETWINNING REGARDS INCLUSIFS SUR L'EUROPE.



Dia 19 de fevereiro, cheguei a Lyon e foi aí que a minha aventura começou.

Na segunda tive aulas e conheci os amigos do Fábio e a escola que era enorme em espaço de aulas porque de recreio não tinha quase nada. Fui para a escolas todos os dias de metro o que foi para mim bem diferente porque nunca tinha andado de metro.

(...)

Durante a minha estadia, a família do Fábio tratou-me muito bem e agradeço por isso, deram-me o meu espaço, trataram bem da minha alimentação e era uma família com o mesmo senso de humor que o meu, o que tornou as coisas mais engraçadas.

Visitei muitos lugares bonitos como o Parc de la Tête d'Or, o ponto mais alto de Lyon, Fourvière e a parte mais comercial e linda, Bellcour, e a parte histórica de Lyon, Vieux Lyon.

Dia 5 de março, já passadas as duas semanas, voltei para casa. Foi uma grande aventura, deixei lá amizades e com certeza, quando puder, voltarei.

Gabriel

Cheguei cá no dia 24 de abril. Era uma segunda-feira e calhou numa visita de estudo. Foi fixe e durante a viagem fiz novas amizades (quase toda a turma do 9ºA). Depois, quarta-feira, conheci a escola graças ao Silva (Gabriel) e comecei, mais ou menos, a saber orientar-me. As aulas são diferentes de França. Por exemplo, não tenho por hábito escrever um sumário no início das aulas. Mas gostei muito, sobretudo da turma. Mesmo que eles só façam asneiras, o ambiente é fixe.

Essas duas semanas passaram rápido, nem tive tempo de aproveitar, como deve ser, toda a gente. Foi uma experiência muito boa, que não vou esquecer, acho eu. Se algum de vocês quiser vir para Lyon, é só ligar-me (peçam ao Silva, primeiro).

Obrigado por tudo... Merci beaucoup!"

*Fábio Tomás Moreno Fernandes
Faustino*

Eu gostei de participar neste projeto. Acho que foi uma experiência muito interessante, onde vivenciei aventuras e adquiri inúmeros conhecimentos. Foi ótimo para treinar o francês, tanto na fala como na escrita.

Eu nunca tinha visitado a França. Acho que Lyon é uma cidade muito bonita, com sítios incríveis, como o Parc de la Tête d'Or, a Basílica de Notre-Dame de Fourvière e o Museu das Belas Artes. Além disso, se há um aspeto que tenho de realçar é, sem dúvida, a gastronomia.

A escola para onde fomos era a Cité Scolaire Internationale (CSI), em Gerland. Ela era enorme, tinha cinco andares, por isso entre subir e descer escadas eram treinos... Todos os alunos falam inúmeras línguas, pois muitos

vêm de outros países ou têm descendência estrangeira, então a escola oferece um horário personalizado a cada aluno, ou seja, numa turma, eles têm algumas aulas juntos, no entanto, enquanto uns têm portugueses, outros têm alemão, espanhol, italiano, chinês, inglês, árabe, entre outras.

Eu adorei a experiência e, apesar de alguns aspetos menos bons, voltaria a repeti!"

Vera

PROJETOS ECO-ESCOLAS



Maria do Céu Pinho



No âmbito do programa Eco-Escolas, os alunos do 7º C, na disciplina de Educação Visual e os alunos do 10º ano de Artes Visuais, do Colégio de Calvão, participaram nos projetos **“O mar começa aqui”** e **“Muros com vida”**, em parceria com a Câmara Municipal de Vagos.

Trata-se de dois projetos de intervenção no espaço escolar, que visam a consciencialização da comunidade educativa para valores de cidadania ativa e do zelo pelos recursos do planeta.



desenho elaborado pelo aluno Duarte Carvalhais, do 7º C.

“O MAR COMEÇA AQUI”

O MAR



Eco-Escolas

EL MAR

El canto del mar me hace
 más fuerte... siento un viento profundo...
 Y una luz que me hace compañía
 Y que me dice el amor del mundo.

Camila Leon, 5.ºC

O MAR QUE TEMOS

Só temos um Mundo,
 E este MUNDO tem mar!
 O meu desejo mais profundo
 É saber dele tratar .
 Temos belos oceanos
 Que têm tudo para nos dar.
 Destruição, morte e danos...
 Não os sabemos respeitar.
 Mar, os sonhos embalas,
 Como tesouros escondidos.
 Perdoa-nos por te tratarmos mal
 E pelos nossos valores perdidos.

Eva Ramos, 5.ºC

THE SONG OF THE SEA

Listen to the ocean's song, As
 it sings all day long, Blue
 waves dance and shimmer
 Making hearts grow bigger.
 Fish and dolphins swim and
 play In the wavy water every
 day. Let's remember to
 protect and care For the sea
 and all That is living there.

Amirsan Noori, 5.ºC

AJUDEM O MAR

Ajudem o mar!
 Este ato é muito urgente.
 Para quê ainda esperar?
 Acordem! Já é tempo!
 Gritamos numa só voz,
 A vida que foge e que passa.
 O tempo passa veloz,
 Com marcas bem vincadas.
 Onde estão as marés,
 Em que víamos peixes a saltar?
 O azul, ainda o vês?
 No meio dos detritos e do lixo?

O mar é um querer recomeçar,
 Sob as forças das ondas...
 A cada sorriso, a cada olhar,
 Uma promessa de vida.

Alba Miranda, 5.ºD

POEMAS SOBRE O MAR

MAR CONTENTE

És lindo, ó MAR,
Com os teus peixinhos multicolores!
Basta para ti olhar,
Para recordar os navegadores.

Lindo mar azul,
Lindo e contente,
És um mundo de habitats
Para os seres do presente.

Grandes ondas,
Grandes aventuras,
Por entre conchas e rochas,
Sem medo das alturas!
Mar... Mar de toda a gente!

Matilde Cunha, 5.ºD

AS ONDAS DO MAR

Já imaginaram o que seria do mar,
Sem água limpa e sem vida?
Como iriam viver os humanos,
Num mundo de alma perdida?

Nem imaginam esta dor,
De ver o mar com uma estranha cor,
À espera do que era suposto fazer
Já sem nada a perder.

Portugal, meu Portugal,
Porque não sentes este mal?
É tempo de agir, e não de falar!
Recua, antes que tenhas de parar!

Guilherme Conde, 6.ºC

LA MER

Je suis à la plage,
En train de me balader...
Je marche sur le "sable-nuage",
Comme une respiration, une liberté.
Je sens le vent,
la force des vagues bleues,
la réalité d'un beau et merveilleux
paysage
qui nous rappelle le début de l'éternité.

Inês Silva, 6.ºC

O MAR DO PESCADOR

O mar, as nossas casas
O mar, o nosso lar,
Onde os filhos ganham asas,
Para Portugal voltar...

Onde as lágrimas têm a cor
Das ondas a chorar...
Quando o mar SENTE dor,
Do planeta devemos cuidar!

O abismo e a tristeza
Que o nosso mar encerra,
Não impede de ver a beleza
Do Planeta Terra!

Ema Carvalhinho, 6.ºD

SONHO AZUL

Era uma vez o céu e o mar
E uma menina a olhar.
Eles, no horizonte, de mão dada.
Ela, no areal da praia, sentada.

Ela quis ir ter com eles.
Apanhou uma onda
E subiu nas costas de um golfinho,
Que encontrou pelo caminho.

Mergulharam no oceano
E foram ter a um recife de corais.
Tropeçaram numa alga, numa concha
E viram tantos animais...

Tanta vida colorida,
Tanta coisa para brincar,
Tanto azul e harmonia,
Na imensidão do vasto mar.

Não havia marés negras,
Nem lixo a boiar,
Nem peixinhos envenenados
Pelo plástico no fundo do mar.

Não havia espécies marítimas em extinção,
Nem qualquer tipo de poluição.
Fora de perigo, o Planeta sorria
E o oceano resplandecia...

De repente, despertou.
Alguém a chamou.
Não vens ajudar?
Temos a praia para limpar!

Foi então que, com muita dor, percebeu
Que tinha perdido o que achava seu.
Embalada por lágrimas de sal,
Sonhara com um consciente Portugal.

Camila Duarte, 6.ºD

ÉS IMENSO (Português do Brasil)

Sempre que olhamos para você,
Mar imenso, cheio de cor,
Vemos sonhos e cadências
De louvores e de amor!
Você representa a vida,
Com altos e baixos,
Com quedas e subidas,
Com esperança e saudade.
És imenso, ó Mar!

João Portela, 6.ºD

**HOMENAGEM AO MAR**

Foi no dia 5 de junho de 2023, que um grupo de 18 alunos do 5º e 6º ano do Colégio Diocesano de Nossa Senhora da Apresentação foram prestar uma homenagem ao mar na conhecida praia da Vagueira.

No local, declamaram poemas alusivos ao mar e escritos pelos nossos pequenos e talentosos poetas.

Esta ação, no âmbito da proteção dos oceanos, promovida pela Câmara Municipal de Vagos, sublinhou a urgência de sensibilizar o mundo para os benefícios dos mares e também do dever de uma utilização dos recursos de forma sustentável.

Foi um dia muito alegre, uma vez que, todos os participantes embarcaram numa viagem extraordinariamente enriquecedora!

Leonor Rosete, 5º B

“MUROS COM VIDA”

é uma composição de vários elementos, elaborada pelos alunos do 10º ano de Artes Visuais.



Nas fotos, vemos a transformação, a nova vida da velha cabine dos motores de rega, que antes estava apenas nos tons cinzentos do cimento.



Ó RIO ANTUÃ...

27 | 28



No âmbito da intervenção do grupo ECO-ESCOLAS, cada turma teve, este ano letivo, como desafio "olhar" com mais cuidado para a temática dos rios portugueses. Dentre os vários trabalhos que as turmas realizaram, publicamos aqui dois poemas de alunos do 5º ano.

Ó rio Antuã,
És tão pequeno
Do tamanho de um novelo de lã!

Quando as pessoas vão pescar,
Tiram a cana,
Veem os peixes a saltar,
Mas não os apanham, porque dão à barbatana!

Quando vão de barco andar,
Eles pegam nos remos
E começam a remar.

Pequeno podes parecer,
Para quem não te conhece,
Mas não há nada como ir ver,
Para observar o que lá acontece.

Alba, nº1, 5ºB



O rio Antuã nasce em Santa Maria da Feira,
No Monte Alto, localidade de Romariz.
Passa por Oliveira de Azeméis, Estarreja, Arouca,
E também por Vale de Cambra e São João da Madeira.

Tem como principal afluente o rio Ínsua,
E também a Ribeira do Cercal e Ribeira do Pintor,
Sem esquecer a Ribeira de Arrifana,
Que, na ria de Aveiro, tudo desagua.

No rio Antuã, encontram-se alguns animais,
Especialmente algumas espécies de pássaros.
De diferentes estações, não são todos iguais,
Alguns em via de extinção e são muito raros.

No Verão, lá vais poder encontrar
A garça-vermelha e a águia-sapeira.
No Inverno, se fores lá visitar,
Irás ver a águia-pesqueira.

Érica Maria Belinha – 5ºD





PROJETO

ME IN THE MORNING



5º B

PROJECTO



29 | 30

50 e

M E I N T H E M O R N I N G



50 D



NÚCLEO DE XADREZ



ALUNOS EM DESTAQUE NO DESPORTO ESCOLAR E FEDERADO!



Na competição do Desporto Escolar (DE), onde muitos dos presentes eram federados e com muitos anos de experiência, tivemos 4 participantes na Fase Final de Aveiro, com ótimos desempenhos, a saber: Juvenis (24 participantes): Tomás Veleirinho (11ºB) - Vice-Campeão; Yuanfa Zhou (10ºD) - 6º Lugar; Iniciados (28 participantes): Lia Pontinha (7ºC) - 21 Lugar; Miguel Ferreira (7ºE) - 24 Lugar.

Depois de vários anos de atividades do Núcleo de Xadrez do DE, desde de a sua fundação através de iniciativa do saudoso Professor Joaquim Lavrador (Quim Zé), passando pela Disciplina de Xadrez presente no currículo do 5º ano, a modalidade agora ganhou uma nova dimensão e perspectiva na vertente federada, a partir do surgimento da Seção de Xadrez da A.D. de Vagos, possibilitando assim a aprendizagem, desenvolvimento e competição para pessoas de todas as idades. O grupo já conta com a participação de 20 elementos, com sessões regulares de treino às segundas (17h40 - 19h00) e aos sábados (11h00 - 12h30)

TOMÁS VELEIRINHO

CAMPEÃO DISTRITAL



O corolário do trabalho que temos vindo a desenvolver foi o facto de o aluno Tomás Veleirinho, do 11ºB, se ter sagrado Campeão Distrital Absoluto da Associação de Xadrez de Aveiro, com o pleno de 6 vitórias e uma performance de 2343 pontos de rating, conquistando também 75,6 pontos de ELO FIDE internacional.

António Veleirinho, treinador



LEONOR ROSETE

1º LUGAR

Publicação integral do texto vencedor

O rapaz

olá!

Chamo-me Rita e hoje vou falar-vos de um rapaz que mudou completamente a minha vida quando o conheci.

Todos os dias, ao passear o meu cão, passava por uma árvore robusta, de folhas verdes como os caules das flores que a rodeavam. Sempre que por lá passava, estava encostado ao tronco da árvore um menino pequeno que se distraía com o movimento das formigas que caminhavam dia e noite pelo chão.

Num dia de primavera, de sol quente, mas de muita sombra, passei pela árvore como normalmente até que o rapaz me perguntou como eu me chamava. Fiquei perplexa ao ouvir aquilo pois ele nunca tinha falado com ninguém que passeava por aquele espaço. Respondi-lhe que me chamava Rita e também aproveitei para lhe perguntar o seu nome. Ele disse que não tinha nome, que nasceu sem nome. Surpreendida com a sua resposta, perguntei-lhe onde nasceu.

- Eu nasci dos céus e faço anos quando eu quiser. É como diz a minha mãe, sou santo. -

respondeu-me. Quando olhei para o relógio vi que que o tempo passou como o vento e tive de ir para casa.





No dia seguinte, fui novamente passear a meu cão, na esperança de encontrar o rapaz de novo. Caminhei, caminhei e caminhei até chegar à árvore, mas ele não estava lá. Encontrei-o junto ao rio, a caminhar ao pé da margem e a observar os peixes que demonstravam as suas lindas ondulações ao nadar. Cumprimentei-o e fomos juntos a caminhar.

- Sabes soletrar? - perguntei-lhe

- Sim. - respondeu-me, com o seu sorriso de anjo na cara.

- Então soletra-me a palavra

“viola”

Se a soletrares bem, dou-te um chocolate inteiro - disse-lhe.

- V – I – A – D – respondeu – Soletrei metade da palavra bem e outra mal porque não me apetecia comer um doce inteiro, por isso, agora, ficas a dever-me metade de um chocolate.

- Sabes, és engraçado – e fomos juntos, a rir, a conversar e a comer chocolate até à foz do rio. Quando lá chegámos, despedi-me do rapaz, mas, antes de ir embora, questioneei-lhe:

- O que queres ser quando fores adulto?

- Criança outra vez.

- Porquê?

- Porque os adultos não sabem pensar e têm a mania de ter sempre razão, mas nós, crianças, é que a temos.

Enquanto caminhava até casa, fui pensando na resposta dele e, surpreendentemente, ele tinha toda a razão.



M

o dia a seguir, fui passar o dia no parque. Precisava de um descanso dos estudos e queria muito falar com o menino. Explorei os caminhos todos, observei vários tipos de plantas e fotografei diversas espécies de animais.

A meio do dia, passei pela árvore e lá estava ele, sempre distraído com as formigas. Disse-lhe olá e fomos caminhando num passeio de pedra onde conversámos.

- Entre batata e arroz, qual escolherias?
- Escolhia-te a ti porque nenhum deles me diverte ou me dá alegria com tu.
- Também te escolhia a ti.

Quando chegámos ao fim do caminho já estava a escurecer, portanto, fomos os dois para casa. No dia a seguir, começámos a nossa longa conversa assim:

- O que estás a fazer?
- A inventar.
- E o que inventastes agora?
- Uma nova maneira de viver.

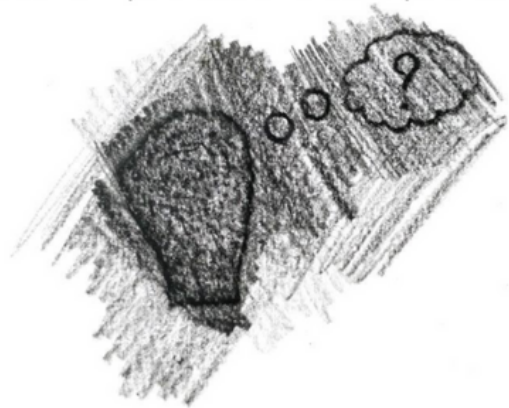
E

ste rapaz colocava-me dúvidas na cabeça, fazia com que eu ficasse a pensar em coisas durante horas e tornava assuntos óbvios para mim misteriosos. Pela primeira vez na vida, conheci uma pessoa mais nova do que eu, digamos assim, mais inteligente.

- Onde vives?
- Isso queria eu saber. Vivo onde quiser. Posso até viver no café, desde que tenha alguma coisa para me entreter. Sabes, a vida são dois dias: Um para adorar e outro para ser adorado.

Dúvidas, dúvidas e mais dúvidas enchem a minha cabeça. Não conseguia parar de pensar no que ele dizia.

- Quando é que é o teu aniversário -questionou-me
- Dia 30 de junho.
- Já sei o que te vou dar de presente.



- O que me vais dar?
- Talvez um abraço.

Apesar de inteligente, também era muito amoroso e dava muito carinho. Ele era um rapaz perfeito só que ao mesmo tempo imperfeito.

- Já está a ficar de noite, é melhor irmos para casa.

E lá foi ele, sempre distraído com o movimento das coisas e admirado com tudo o que existia à sua volta.

Lá fui eu, caminhar de manhã, com alguma esperança de encontrar o rapaz de novo. O que era engraçado é que eu não gostava de colocar a minha cabeça às voltas, cheia de questões, mas queria muito conversar com o menino. Comecei assim a conversa do costume:

- Qual é, para ti, a coisa mais importante na tua vida?
- A minha própria vida.
- Agora que penso nisso, para mim também.

Ele fala muito sobre a vida e entretenho-me bastante com ele. Dá-me conselhos e faz-me questões que ninguém que eu conheci me fez.

- Ando há alguns dias a pensar na resposta a esta questão: É mais importante amar ou ser amado? - e, num piscar de olhos, ele disse:

- Os dois. É tão importante amar como ser amado.

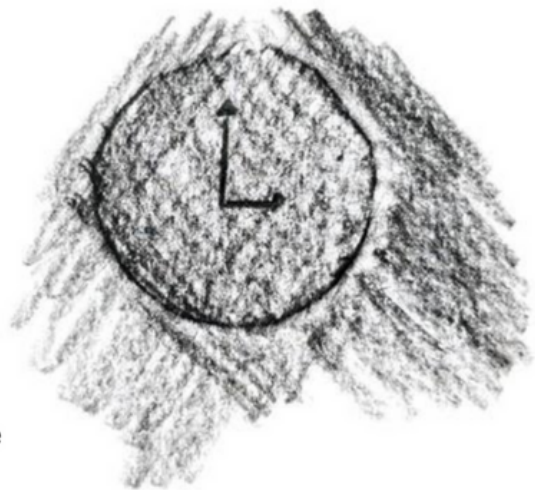
P

Passa a vida a responder a questões com esta, que fazem uma pessoa “normal” pensar o dia todo e mais algum tempo.

No dia seguinte, começámos assim:

- Parabéns – disse-me ele, com uma cara alegre
- Hoje não é o meu dia de anos.
- Eu sei.
- Então parabéns pelo quê?
- Por estares aqui.

Também era muito atencioso aquele rapaz. E continuámos a conversar durante todo o caminho, até à minha casa, onde me despedi.

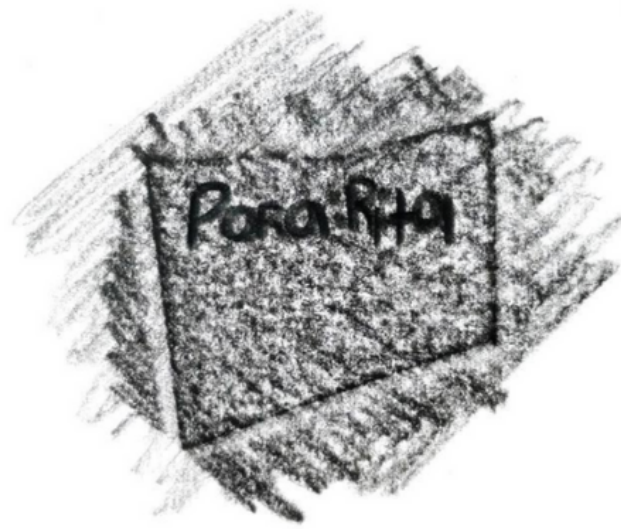


Este era o último dia que ia conversar com o rapaz, infelizmente. Fui ter com ele no início do dia e perguntei-lhe:

- Já que sabes muito sobre muita coisa, podes ensinar-me a voar?
- Sim posso, mas, eu tenho de ir ali e já volto.

Esperei, esperei e esperei até que fui para casa, já farta de esperar. Depois de almoçar, fui até à árvore, mas não encontrei lá ninguém, fui ao rio, nada. Nem na ponte estava. Caminhei novamente até à árvore e sentei-me lá. Quando me sentei, senti alguma coisa debaixo de mim, levantei-me e vi um bilhete que dizia "para: Rita". Desdobrei-o e li: "Sim posso, mas tu já sabes. Durante todas estas conversas, tu aprendeste como sorrir e amar, descobrir e crescer, aprendeste a viver. Ass.: o Rapaz"

A partir desse dia, nada me conseguiu deter.



//////////\//////////

Ell'a Mar

\\\\\\\\\\\\\\V//////////

Leonor Augusto Rosete

5ºano B

Matemática a rimar



A matemática é um mundo do qual só conhecemos um país descobre-o, do cimo até ao fundo cada aprendizagem é uma raiz.

As raízes suportam toda a planta cada aprendizagem suporta as que hão-de vir que esta viagem te garanta motivação para o que vais aprender a seguir.

Estatística e probabilidades são distritos de excelência matemática é para todas as idades ela é a linguagem de todas as ciências.

Geometria rima com alegria função e equação rima com coração nunca esqueças este dia que ele te desperte para a razão.

Prof.ª Estela Pascoal

Clube
dos

πtagóricos

Vencedores dos desafios de matemática

Os vencedores dos desafios de Matemática 2022/2023 são:

Tomás Rodrigues, 7.º B - 1.º lugar

António Neto, 9.º D - 2.º lugar

Rodrigo Doutor, 9.º D - 3.º lugar

Parabéns!!! :)

Solução do desafio de abril



Seja x o número de coalas.

O número de cangurus é igual a $\frac{2022}{7}$. Assim, $\frac{2022}{7} = 6x$.

$$\text{Se } x = \frac{288}{7} \text{ tem-se } \frac{288}{7} \times 6 = \frac{1728}{7} \text{ e } \frac{1728}{7} \neq \frac{2022}{7}.$$

$$\text{Se } x = \frac{576}{7} \text{ tem-se } \frac{576}{7} \times 6 = \frac{3456}{7} \text{ e } \frac{3456}{7} \neq \frac{2022}{7}.$$

$$\text{Se } x = \frac{674}{7} \text{ tem-se } \frac{674}{7} \times 6 = \frac{4044}{7} \text{ e } \frac{4044}{7} \neq \frac{2022}{7}.$$

$$\text{Se } x = \frac{2022}{7} \text{ tem-se } \frac{2022}{7} \times 6 = \frac{12132}{7} \text{ e } \frac{12132}{7} \neq \frac{2022}{7}.$$

$$\text{Se } x = \frac{337}{7} \text{ tem-se } \frac{337}{7} \times 6 = \frac{2022}{7} \text{ e } \frac{2022}{7} = \frac{2022}{7}.$$

VENCEDORES DO DESAFIO:

Vera Novo, 9.º D

Rafael Alves, 10.º A



HÁ MATEMÁTICA NA FOTOGRAFIA?

"A fotografia surgiu no início do século XIX, na era da Revolução Industrial, com o objetivo de "testemunhar acontecimentos". (...) Longo foi o processo de desenvolvimento da fotografia até aos dias de hoje. As imagens digitais são responsáveis pelo boom fotográfico, pois permitem que cada indivíduo tenha a possibilidade de ser, para além de fotógrafo, o editor responsável por todo o processo criativo de transformação. (...) **A Matemática encontra-se em todo o processo fotográfico**, desde a parte técnica à artística (...) através da abertura do diafragma, distância hiperfocal e muitas regras de composição.

As câmaras digitais estão munidas com um sensor que age como a retina dos olhos, capta a luminosidade dos objetos que passa através da objetiva, processa essa informação e transforma-a num ficheiro que forma a imagem final, a nossa fotografia. Para controlar essa quantidade de luz as objetivas têm um dispositivo mecânico, designado por diafragma, que regula a abertura do sistema ótico. Assim, de um f/stop para outro a abertura do diafragma (aproximadamente um círculo) passa para metade em termos de área. (...)

A composição fotográfica é a forma como se dispõe os elementos do primeiro plano e os secundários numa imagem. Tem por objetivo alcançar um efeito emocional, transmitir uma mensagem e quebrar a monotonia, pois compor não é só mostrar imagens bonitas, mas sim fazer com que o observador fixe a sua atenção nos pontos de interesse da fotografia. Uma alternativa à regra dos terços, amplamente conhecida, deve-se a Leonardo Fibonacci - matemático italiano considerado o primeiro grande matemático europeu da Idade Média. A sequência de Fibonacci consiste (...) em a partir de dois quadrados de lado 1, obtemos um retângulo de lados 2 e 1. Ao adicionarmos um quadrado de lado 2, temos um retângulo de lados 3 e 2. Com o acréscimo de um quadrado de lado 3 resulta um novo retângulo de lados 3 e 5. Se continuarmos este processo e desenharmos $\frac{1}{4}$ de circunferência inscrito em cada quadrado, obtemos uma espiral formada pelo encontro dos pontos dos arcos, cujos raios são os elementos da sequência de Fibonacci – espiral de ouro. O ponto de interesse da imagem deve estar no ponto de convergência da espiral."

artigo retirado da revista *Açores Magazine*, 21 de abril de 2019

